

# CONSCIENTIZAÇÃO DO CONSUMO DE ÁLCOOL UTILIZANDO UMA ABORDAGEM CTS

Vinícius Andrey Bezerra de Araújo\*<sup>1</sup> (IC), Ana Paula Freitas da Silva<sup>2</sup>(PQ)

*vinnyaraujo@hotmail.com*

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/CAA

Palavras-Chave: *Álcool; Adolescentes; CTS*

## Introdução

É importante saber que o consumo de bebida alcoólica proporciona sensação de prazer e de satisfação, seguida de euforia breve sendo este consumo aprovado pela sociedade moderna. Segundo a Secretaria Nacional Antidrogas (SENAD), o álcool é a principal droga consumida pelos brasileiros na atualidade. Pesquisas na área de saúde confirmam que o uso crônico pode provocar elevação de pressão arterial, úlceras, problemas cardíacos, cirrose hepática, tumores de laringe e esôfago, além de causar transtornos familiares e dificuldade de relacionamento social, o que afeta diretamente a vida e o cotidiano de quem utiliza essa substância (CUNHA, 2010).

O consumo excessivo de álcool por adolescente, tem sido um problema constante nas escolas e nas famílias brasileiras. Diante deste contexto, o uso da abordagem CTS, como uma metodologia facilitadora do processo de ensino aprendizagem de conceitos de Química relacionados com o consumo de álcool.

O uso da abordagem CTS permite o trabalhar conceitos importantes da Química, sanando deste modo deficiências nas áreas da compreensão e interpretação, bem como conceitos químicos que favoreceram o processo de ensino aprendizagem. Esta abordagem permite o relacionamento direto entre as ações e os fenômenos do dia a dia, gerando assim a necessidade de que o conhecimento químico esteja presente na formação do cidadão. (LESSA, 2013)

O presente trabalho teve por objetivo conscientizar os adolescentes de um problema social, que é o consumo de álcool, através de uma abordagem CTS.

## Resultados e Discussão

O presente trabalho consistiu na aplicação de questionários a alunos do segundo e terceiro ano do ensino médio, seguida de atividades de intervenção referente ao tema consumo de álcool. Dentre as três escolas estudadas, observou-se que o consumo de álcool relatado pelos alunos excedeu a 44% dos entrevistados. Esse é um resultado intrigante, pois segundo as leis brasileiras a venda de bebida alcoólica é proibida à menores de 18 anos, além do consumo de álcool por menores ser

considerado um problema de saúde pública. Diante deste contexto, fica claro que não há uma fiscalização no que diz respeito à venda e o consumo de bebidas alcoólicas por parte dos órgãos públicos, o que justifica o consumo excessivo destas por parte dos adolescentes.

Muitos adolescentes admitiram que consomem bebidas alcoólicas em diversas ocasiões, como festas familiares e com amigos. Entretanto, o que 58,7% dos entrevistados afirmaram é que não conheciam os malefícios do consumo do álcool. A partir dessa informação foi realizado em classe um estudo químico sobre a identificação, nomenclatura e classificação dos álcoois, seguido de debates com vídeos abordando as consequências deste consumo, realizando assim, o que prevê a abordagem CTS. Foi também realizada uma palestra com um portador de alcoolismo, que relatou sua experiência negativa com o álcool.

Após esta intervenção, 100% dos alunos afirmaram agora conhecer as consequências do uso do álcool, devido as palestras, vídeos e conceitos de química apresentados e discutidos em sala.

## Conclusões

Os resultados obtidos após as discussões em sala sobre o tema alcoolismo, foram bastante significativos. Pode-se perceber uma melhora do aprendizado sobre bebidas alcoólicas e as consequências de seu consumo. Outro ponto positivo, foi a boa aceitação, bem como os bons resultados obtidos com o uso de metodologias diferenciadas, como exibição de vídeos, debates, palestras, o que provocou uma melhora da aprendizagem sobre o tema abordado.

Vale ressaltar que o uso de conteúdos do dia a dia, conforme propõe a CTS, de fato favorece a abordagem e consequente aprendizagem do conteúdo curricular álcool, como foi proposto pelo trabalho.

## Agradecimentos

Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico do Agreste (UFPE/CAA).

CUNHA. *A abordagem do álcool no contexto do ensino fundamental: a reconstrução socioimaginária dos docentes*, Rev. Latino-Am. Enfermagem, 2010.

LESSA, EMANUELLE. *A importância da contextualização para a aprendizagem significativa do tema pH*. 33º EDEQ. 2013

